



# RELATÓRIO FINANCEIRO MUNICIPAL

MAIO 2015

## ÍNDICE

NOTA PRÉVIA	3
1. Saldo Orçamental	3
2. Receita	4
2.1. <i>Receita Própria</i>	5
2.2. <i>Transferências Obtidas</i>	7
2.3. <i>Execução Orçamental da Receita</i>	8
3. Despesa	8
3.1. <i>Extra Plano e Grandes Opções do Plano</i>	9
3.2. <i>Execução Orçamental da Despesa</i>	16
4. Entidades Participadas	16
4.1. <i>SMAS</i>	16
4.2. <i>EMES, EM, SA</i>	18
4.3. <i>FUNDAÇÃO CULTURSINTRA</i>	19
4.4. <i>HPEM, EEM, EDUCA, EEM e SINTRA QUORUM, EEM</i>	20
5. Dívida a Terceiros	20
6. Controlo da Dívida Total	21
NOTA FINAL	23

## NOTA PRÉVIA

O presente relatório tem por objetivo informar os eleitos locais do Município de Sintra da execução orçamental a maio de 2015, através de uma análise sintetizada às receitas e às despesas, nas vertentes corrente e capital, bem como informar os níveis de endividamento do Município, no âmbito do regime financeiro das autarquias locais.

Inclui, ainda, informação relativa às entidades participadas, pretendendo-se dar conhecimento da situação económico-financeira através da apresentação de um conjunto de indicadores, nomeadamente dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS) e do setor empresarial local.

Relativamente ao setor empresarial local, e na sequência da sua reestruturação, importa salientar que a EDUCA, EEM, e a HPEM, EEM, procederam à prorrogação até ao limite máximo de um ano do período de liquidação, atendendo ao facto de que existem processos com uma natural complexidade e cuja tramitação envolve prazos legais a cumprir que excedem o período inicial de liquidação fixado, nomeadamente a integração dos funcionários nos quadros do Município e dos SMAS, conforme preconizado no plano de internalização, por via de procedimento concursal, que se encontra em curso e a decorrer dentro da normalidade.

Relativamente à SINTRA QUORUM, EEM, entrou em processo de liquidação a partir de 1 de janeiro de 2015, encontrando-se a decorrer os necessários procedimentos administrativos relacionados com a sua extinção, nomeadamente a internalização das atividades (excetuando a exploração da escola profissional de recuperação do património de Sintra), a cedência de posições contratuais e a integração de funcionários no Município.

### 1. SALDO ORÇAMENTAL

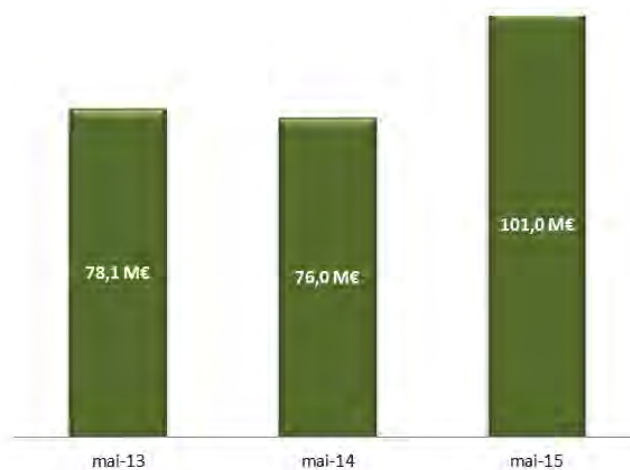
A execução orçamental gerou um saldo orçamental positivo de 56,8 milhões de euros, com as despesas correntes a serem totalmente cobertas pelas receitas correntes, gerando uma poupança corrente de 28,5 milhões de euros (não incluindo o efeito do saldo da gerência anterior), cumprindo-se, assim, o princípio do equilíbrio orçamental determinado no ponto 3.1.1. do POCAL, que estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas, devendo as receitas correntes ser pelo menos iguais às despesas correntes. Este saldo, inclui a incorporação de 31 milhões de euros do saldo da gerência anterior, que serão direcionados para o pagamento integral da empréstimo da extinta Cacém Polis, SA, a ocorrer no final do primeiro semestre.

No que se refere ao saldo de capital, verificou-se um défice entre a receita e a despesa no montante de 2,8 milhões de euros, no entanto, é amplamente coberto pelo saldo corrente.

Receita liquidada e Despesa realizada - maio 2015			
		Receita cobrada vs Despesa realizada	Receita cobrada vs Despesa Paga
(1)	Receitas correntes	68.504.260	68.504.260
(2)	Despesas correntes	41.423.572	39.986.607
<b>(3)=(1)-(2)</b>	<b>Saldo corrente</b>	<b>27.080.687</b>	<b>28.517.653</b>
(4)	Receitas de capital	1.401.772	1.401.772
(5)	Despesas de capital	5.551.448	4.165.321
<b>(6)=(4)-(5)</b>	<b>Saldo de capital</b>	<b>-4.149.675</b>	<b>-2.763.549</b>
(1)+(4)	Receitas totais	69.906.032	69.906.032
(2)+(5)	Despesas totais	46.975.020	44.151.928
(7)	Saldo gerência anterior + repos. não abatidas	31.067.405	31.067.405
<b>(8)=(3)+(6)+(7)</b>	<b>Saldo orçamental</b>	<b>53.998.417</b>	<b>56.821.510</b>

## 2. RECEITA

A receita cobrada pelo Município ascendeu a cerca de 101 milhões de euros, registrando um acréscimo de 25 milhões de euros (+32,9%) face ao período homólogo de 2014, consequência do aumento de 17 milhões de euros (+121,3%) na incorporação do saldo de gerência anterior e do aumento de 8 milhões de euros (+19,5%) de receitas próprias.



A receita compreendeu 49,2 milhões de euros (48,7%) de receitas próprias, 20,7 milhões de euros (20,5%) de transferências da Administração Central e 31 milhões de euros (30,7%) da incorporação do saldo de gerência anterior. A restante receita foi completada com as reposições não abatidas nos pagamentos, com uma expressão residual (0,1%).

				Unid: €	
<b>Receita</b>					
	mai-13	mai-14	mai-15	Var.	Var. %
Receitas próprias	40.550.049	41.192.915	49.206.803	8.013.888	19,5%
Transferências	21.872.474	20.497.832	20.699.229	201.397	1,0%
Reposições n abat pagtos	1.415.531	272.211	86.945	-185.265	-68,1%
Saldo de Gerência	14.282.093	14.000.000	30.980.460	16.980.460	121,3%
<b>Total</b>	<b>78.120.148</b>	<b>75.962.957</b>	<b>100.973.437</b>	<b>25.010.480</b>	<b>32,9%</b>

## 2.1. RECEITA PRÓPRIA

A receita própria foi essencialmente constituída pela cobrança de impostos, 42,2 milhões de euros, por rendimentos da propriedade, 2,8 milhões de euros, venda de bens e serviços correntes, 2,1 milhões de euros, taxas multas e outras penalidades, 1,1 milhões de euros, e receitas de capital, 931 mil euros.

A receita de impostos, que representou 41,8% do total da receita, foi constituída por 39 milhões de euros de impostos diretos e 3,2 milhões de euros de impostos indiretos, tendo registado um aumento de 6,1 milhões de euros relacionado com os impostos diretos.

				Unid: €	
<b>Impostos</b>					
	mai-13	mai-14	mai-15	Var.	Var. %
<b>Impostos diretos</b>	<b>30.815.233</b>	<b>32.897.966</b>	<b>38.951.228</b>	<b>6.053.262</b>	<b>18,4%</b>
IMI+CA	22.258.187	25.017.467	26.037.101	1.019.634	4,1%
IUC+IMV	3.705.919	4.364.832	4.305.963	-58.869	-1,3%
IMT+SISA	4.162.600	3.515.667	5.912.185	2.396.519	68,2%
Derrama	688.526	0	2.695.979	2.695.979	-
<b>Impostos indiretos</b>	<b>3.984.700</b>	<b>3.192.494</b>	<b>3.223.872</b>	<b>31.378</b>	<b>1,0%</b>
Loteamento e obras	126.506	297.463	173.425	-124.038	-41,7%
Ocupação da via pública	2.964.792	2.325.488	2.300.778	-24.710	-1,1%
Publicidade	693.998	336.476	390.744	54.268	16,1%
Outros	199.404	233.067	358.926	125.859	54,0%
<b>Total</b>	<b>34.799.932</b>	<b>36.090.460</b>	<b>42.175.100</b>	<b>6.084.640</b>	<b>16,9%</b>

Em relação aos **impostos diretos** o aumento verificado foi consequência de uma maior receita de derrama arrecadada (+2,7 milhões de euros), IMT (+2,4 milhões de euros) e IMI (+1 milhão de euros). O aumento da derrama decorre do facto da cobrança prevista no mês de dezembro de 2014 ter ocorrido já em janeiro de 2015, o que implica um enviesamento da leitura dos dados, quando comparados períodos homólogos.

Os **impostos indiretos** registaram um nível de cobrança idêntico ao verificado no ano anterior. A receita está relacionada, sobretudo, com a cobrança anual à Lisboaágas das taxas de ocupação do subsolo (2 milhões de euros).

A quebra registada ao nível do loteamento e obras foi compensada pelo acréscimo ao nível dos outros impostos indiretos, nomeadamente a taxa municipal de direitos de passagem (+91,4 mil euros).

As outras receitas próprias registaram um acréscimo de cerca de 2 milhões de euros (+37,8%) em relação ao período homólogo de 2014, justificado pelo crescimento, sobretudo, da rubrica de venda de bens e serviços correntes, face às atividades internalizadas. De referir que a cobrança da receita destas atividades por parte do Município ocorreu somente a partir de maio de 2014, sendo receita da empresa municipal até ao mês anterior.

				Unid: €	
<b>Outras receitas próprias</b>					
	mai-13	mai-14	mai-15	Var.	Var. %
<b>Taxas multas e outras penalidades</b>	<b>1.269.063</b>	<b>826.697</b>	<b>1.142.263</b>	<b>315.567</b>	<b>38,2%</b>
Mercados e feiras	181.933	165.053	176.523	11.470	6,9%
Loteamentos e obras	154.361	0	87.205	87.205	-
Manutenção e inspeção de equipamento	273.850	263.450	267.900	4.450	1,7%
Taxas de emolumentos de serviços prestados	115.534	36.131	39.726	3.595	10,0%
Juros de mora	249.154	144.535	415.191	270.656	187,3%
Coimas e penalidades por contra-ord.	37.615	24.207	9.776	-14.432	-59,6%
Outras	256.617	193.320	145.942	-47.378	-24,5%
<b>Rendimentos da propriedade</b>	<b>3.115.325</b>	<b>3.534.903</b>	<b>2.836.079</b>	<b>-698.824</b>	<b>-19,8%</b>
Juros - sociedades financeiras	92.771	87.858	144.199	56.341	64,1%
Rendas	1.493.469	2.634.018	2.690.975	56.957	2,2%
Outros	1.529.084	813.027	904	-812.122	-99,9%
<b>Venda de bens e serviços correntes</b>	<b>695.361</b>	<b>637.160</b>	<b>2.054.447</b>	<b>1.417.287</b>	<b>222,4%</b>
Venda de bens	191.775	169.356	167.074	-2.282	-1,3%
Serviços	90.941	87.480	1.447.932	1.360.452	1555,2%
Rendas	412.646	380.324	439.441	59.117	15,5%
<b>Outras receitas correntes</b>	<b>12.961</b>	<b>5.182</b>	<b>67.935</b>	<b>62.753</b>	<b>1210,9%</b>
<b>Venda de bens de investimento</b>	<b>313.139</b>	<b>0</b>	<b>370.670</b>	<b>370.670</b>	<b>-</b>
Edifícios	290.000	0	290.000	290.000	-
Outros	23.139	0	80.670	80.670	0,0%
<b>Outras receitas de capital</b>	<b>344.267</b>	<b>98.512</b>	<b>560.308</b>	<b>461.796</b>	<b>468,8%</b>
Indemnizações	13.631	14.311	0	-14.311	-
Compensação urbanística	326.911	83.774	559.880	476.107	568,3%
Outras	3.725	428	428	0	-
<b>Total</b>	<b>5.750.117</b>	<b>5.102.454</b>	<b>7.031.702</b>	<b>1.929.248</b>	<b>37,8%</b>

As **taxas, multas e outras penalidades** ascenderam a 1,1 milhões de euros e registaram um acréscimo de 315,6 mil euros (+38,2%). Esta variação é consequência do aumento registado nos juros de mora, relacionado sobretudo com a recuperação de impostos municipais por parte da Administração Tributária (382,8 mil euros) e nas taxas cobradas a particulares referentes a loteamentos e obras (87,2 mil euros).

Os **rendimentos da propriedade** tiveram uma receita de 2,8 milhões de euros, relacionada, sobretudo, com o contrato de concessão com a EDP, nomeadamente a renda respeitante ao quarto trimestre de 2014 e ao primeiro trimestre de 2015.

A **venda de bens e serviços correntes** ascendeu a 2,1 milhões de euros, sendo constituída, sobretudo, pelas atividades de gestão dos refeitórios escolares e da exploração dos complexos desportivos, cujas receitas atingiram 931,2 e 404 mil euros, respetivamente. Relativamente às rendas, respeitam sobretudo a rendas de habitação social (304 mil euros).

A **receita própria de capital** ascendeu a 931 mil euros, e incorpora 290 mil euros da quarta e última prestação da venda da Quinta da Amizade e 559,9 mil euros de compensação urbanística, sobretudo o processo de licenciamento para obras requerido pelo Grupo Auchan (OB180/2014) no montante de 529 mil euros.

## 2.2. TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS

As **transferências da Administração Central** ascenderam a 20,7 milhões de euros, observando-se um acréscimo de 201,4 mil euros face ao período homólogo de 2014.

				Unid: €	
Transferências obtidas	mai-13	mai-14	mai-15	Var.	Var. %
<b>Transferências correntes</b>	<b>20.604.476</b>	<b>18.889.570</b>	<b>20.228.435</b>	<b>1.338.865</b>	<b>7,1%</b>
Fundo equilíbrio financeiro	4.393.935	4.881.510	3.986.285	-895.225	-18,3%
Fundo social municipal*	2.256.450	2.270.850	2.290.284	19.434	0,9%
Participação IRS	6.410.370	4.874.320	6.214.240	1.339.920	27,5%
Refeições escolares (pré-escolar e 1º ciclo)	449.531	714.000	611.263	-102.737	-14,4%
Enriquecimento curricular 1.º ciclo	1.418.463	705.903	1.361.925	656.022	92,9%
Técnicas ação educativa/pessoal n docente	5.135.338	5.070.726	5.168.134	97.408	1,9%
CAF - prolongamento de horário	308.165	203.000	386.082	183.082	90,2%
Outras transferências correntes	232.224	169.262	210.223	40.961	24,2%
<b>Transferências de capital</b>	<b>1.267.998</b>	<b>1.608.262</b>	<b>470.794</b>	<b>-1.137.468</b>	<b>-70,7%</b>
Fundo equilíbrio financeiro	1.098.480	542.390	442.920	-99.470	-18,3%
Cooperação técnica financeira	0	1.022.322	0	-1.022.322	-100,0%
Outras transferências de capital	169.518	43.550	27.874	-15.676	-36,0%
<b>Total</b>	<b>21.872.474</b>	<b>20.497.832</b>	<b>20.699.229</b>	<b>201.397</b>	<b>1,0%</b>

\* Inclui o valor relativo aos transportes escolares, uma vez que a partir do orçamento de 2015 este valor passou a constar no FSM.

As **transferências correntes** cifraram-se nos 20,2 milhões de euros, registando-se um aumento de 1,3 milhões de euros, nomeadamente em termos da participação no IRS (+1,3 milhões de euros).

O aumento da rubrica enriquecimento curricular do 1.º ciclo (+656 mil euros) está relacionado com o facto da transferência da administração central relativa à primeira tranche do ano letivo 2014/2015 já só ter ocorrido em janeiro do corrente exercício, ao contrário do sucedido no ano económico anterior (2014), cuja cobrança relativa à primeira tranche foi ainda efetuada em dezembro de 2013. Daqui resultou este desvio positivo, quando comparados exercício económicos em vez de anos letivos.

Inversamente, verificou-se um decréscimo no Fundo de Equilíbrio Financeiro - FEF (-895,2 mil euros), tal como definido no OE 2015, e nas refeições escolares (-425 mil euros), para as quais o Município continua sem receber as transferências relativas ao 1º ciclo, reportadas ao início do ano letivo 2014/2015.

As **transferências de capital** ascenderam a 470,8 mil euros, verificando-se uma diminuição de 1,1 milhões de euros em relação a igual período do ano anterior. Com efeito, a cooperação técnica financeira refletia em 2014, o financiamento do Estado para a construção da EB 2,3 Visconde de Juromenha.

Aguarda-se com expectativa o resultado das candidaturas ao programa PORLISBOA, concretizadas sobretudo no início deste exercício económico e cujos montantes elegíveis podem ascender a verbas materialmente relevantes, dependendo da aprovação das candidaturas em *overbooking*.

### 2.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

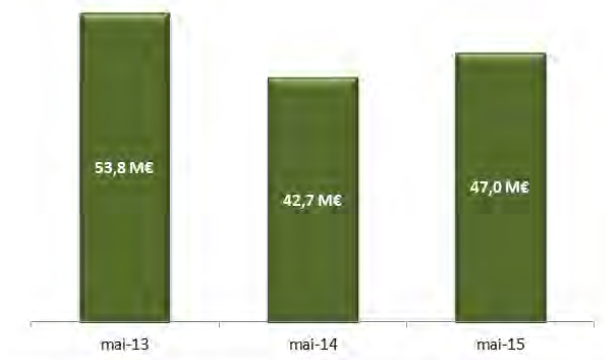
Para o ano de 2015 foi inicialmente orçada uma receita de 150 milhões de euros. Com a incorporação do saldo de gerência do exercício anterior, no montante de cerca de 31 milhões de euros, obteve-se uma receita total orçada de 181 milhões de euros, tendo-se verificado à data do relatório uma taxa de execução de 55,8% (101 milhões de euros cobrados).

Unid: €			
<b>Execução orçamental da receita</b>			
	<b>Orçado</b>	<b>Cobrado</b>	<b>Taxa execução</b>
<b>Receita corrente</b>	<b>146.155.488</b>	<b>68.504.260</b>	<b>46,9%</b>
Impostos diretos	80.561.342	38.951.228	48,3%
Impostos indiretos	4.400.026	3.223.872	73,3%
Taxas, multas e outras penalidades	2.676.915	1.142.263	42,7%
Rendimentos de propriedade	5.780.286	2.836.079	49,1%
Transferências correntes	47.458.649	20.228.435	42,6%
Venda de bens e serviços	5.256.269	2.054.447	39,1%
Outras receitas correntes	22.000	67.935	308,8%
<b>Receita capital</b>	<b>3.722.141</b>	<b>1.401.772</b>	<b>37,7%</b>
Venda de bens de investimento	300.000	370.670	123,6%
Transferências de capital	2.825.003	470.794	16,7%
Outras receitas de capital	597.138	560.308	93,8%
<b>Outras receitas</b>	<b>31.102.832</b>	<b>31.067.405</b>	<b>99,9%</b>
Reposições não abatidas pagamentos	122.371	86.945	71,1%
Saldo de gerência	30.980.460	30.980.460	100,0%
<b>Total</b>	<b>180.980.460</b>	<b>100.973.437</b>	<b>55,8%</b>

### 3. DESPESA

A despesa realizada pelo Município ascendeu a 47 milhões de euros, verificando-se um acréscimo de 4,3 milhões de euros (+10%) face ao período homólogo de 2014.





Do total de despesa realizada pela CMS, cerca de 41,4 milhões de euros (88,2%) respeita a despesa corrente e 5,6 milhões de euros (11,8%) a despesa de capital.

O aumento da despesa realizada em 2015 ficou a dever-se à despesa corrente, cujo acréscimo ascendeu a 4,5 milhões de euros, sobretudo ao nível da aquisição de bens e serviços. Relativamente à despesa de capital registou-se uma redução de 184,8 mil euros, com o acréscimo dos ativos financeiros, por via do registo das unidades de participação no Fundo de Apoio Municipal, a ser compensado pela diminuição das amortizações dos empréstimos bancários.

Despesa por natureza económica	Unid: €			Unid: €	
	mai-13	mai-14	mai-15	Var.	Var. %
<b>Despesa Corrente</b>	<b>43.404.338</b>	<b>36.958.956</b>	<b>41.423.572</b>	<b>4.464.616</b>	<b>12,1%</b>
Pessoal	16.922.620	16.998.018	18.428.440	1.430.423	8,4%
Aquisição de bens e serviços	10.719.497	11.006.382	15.815.243	4.808.861	43,7%
Juros e outros encargos	405.961	170.122	136.910	-33.213	-19,5%
Transferências correntes	7.800.954	5.461.205	6.203.676	742.471	13,6%
Subsídios	7.317.943	3.070.474	498.157	-2.572.317	-
Outras despesas correntes	237.363	252.755	341.147	88.392	35,0%
<b>Despesa de Capital</b>	<b>10.373.705</b>	<b>5.736.278</b>	<b>5.551.448</b>	<b>-184.830</b>	<b>-3,2%</b>
Aquisição de bens de capital	5.452.083	1.680.882	1.664.352	-16.530	-1,0%
Transferências de capital	789.342	168.611	393.327	224.715	133,3%
Ativos financeiros	0	0	1.118.289	1.118.289	-
Passivos financeiros	4.132.280	3.886.785	2.375.480	-1.511.305	-38,9%
<b>Despesa Total</b>	<b>53.778.042</b>	<b>42.695.234</b>	<b>46.975.020</b>	<b>4.279.786</b>	<b>10,0%</b>

### 3.1. EXTRA PLANO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Ao nível do orçamento (extra-plano), a despesa atingiu 27,5 milhões de euros, repartida por 25,1 milhões de euros de despesa de funcionamento e 2,4 milhões de euros de amortização de empréstimos. Relativamente a igual período do ano anterior verificou-se um acréscimo de 720,5 mil euros (+2,7%).

				Unid: €	
<b>Despesa realizada - extra plano</b>					
	mai-13	mai-14	mai-15	Var.	Var. %
<b>Funcionamento</b>	<b>22.921.014</b>	<b>22.863.033</b>	<b>25.094.856</b>	<b>2.231.823</b>	<b>9,8%</b>
Pessoal	16.820.469	16.893.681	18.288.884	1.395.202	8,3%
Combustíveis e lubrificantes	187.498	184.097	178.583	-5.513	-3,0%
Limpeza e higiene	435.039	450.571	465.408	14.837	3,3%
Material de escritório	80.354	49.946	49.751	-195	-0,4%
Prêmios, condec., ofertas, art. honorif. dec.	9.409	2.447	6.082	3.635	148,5%
Água e eletricidade	3.389.011	3.398.817	4.032.609	633.791	18,6%
Conservação de bens	32.280	18.139	4.474	-13.665	-75,3%
Locação de edifícios	69.521	48.631	43.287	-5.343	-11,0%
Comunicações	81.739	184.876	87.414	-97.463	-52,7%
Seguros	75.455	150.261	78.772	-71.489	-47,6%
Publicidade	31.894	9.978	42.556	32.578	326,5%
Vigilância e segurança	196.395	240.916	358.411	117.496	48,8%
Assistência técnica e outros trab. espec.	64.081	76.271	72.627	-3.644	-4,8%
Encargos de cobrança de receita	780.241	825.978	916.576	90.597	11,0%
Juros e outros encargos	405.961	170.122	136.910	-33.212	-19,5%
Impostos e taxas	25.205	44.230	37.333	-6.898	-15,6%
Outras	236.462	114.070	295.180	181.111	158,8%
<b>Amortização empréstimos</b>	<b>4.132.280</b>	<b>3.886.785</b>	<b>2.375.480</b>	<b>-1.511.305</b>	<b>-38,9%</b>
<b>Total</b>	<b>27.053.294</b>	<b>26.749.818</b>	<b>27.470.336</b>	<b>720.518</b>	<b>2,7%</b>

O aumento das despesas de funcionamento (+2,2 milhões de euros) decorre da assunção dos encargos das atividades internalizadas, na sequência do processo de dissolução das empresas municipais, com efeito nas contas do Município a partir de março de 2014.

Este aumento está refletido sobretudo nas despesas com pessoal (+1,4 milhões de euros), nomeadamente os funcionários da EDUCA, afetos à varrição da HPEM e do MASMO, e na despesa com eletricidade e água (+633,8 mil euros), com a assunção da gestão de vários equipamentos educativos, desportivos e culturais.

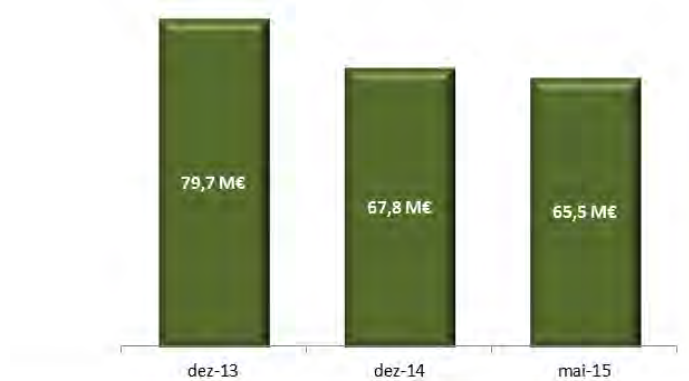
Ainda é efeito da internalização o aumento da despesa com vigilância e segurança, que sofreu um acréscimo de 117,5 mil euros, consequência de um maior volume de edifícios sob a gestão municipal.

Ao nível da rubrica dos encargos de cobrança de receita, verificou-se um acréscimo de 90,6 mil euros, consequência de um crescimento da receita com os impostos municipais IMI, IMT e derrama.

Relativamente à amortização de empréstimos, a despesa ascendeu a 2,4 milhões de euros, à qual acresceu 135,7 mil euros de juros bancários, totalizando assim o serviço de dívida - uma redução de 1,5 milhões de euros face ao ano anterior.

Ao nível dos passivos financeiros, a dívida bancária no final de maio ascendia a 65,5 milhões de euros, uma redução de 10,3 milhões de euros, relativamente a igual período do ano anterior.

## DÍVIDA BANCÁRIA



A despesa realizada com ações inscritas nas GOP atingiu os 19,5 milhões de euros, distribuídos por despesas com a aquisição de bens e serviços (48%), transferências correntes e subsídios (34,3%), investimento (10,5%) e outras despesas (7,2%).

				Unid: €	
<b>Despesa realizada GOP</b>					
	mai-13	mai-14	mai-15	Var.	Var. %
Transf. correntes e subsídios	15.118.896	8.531.679	6.681.876	-1.849.804	-22%
Investimento direto e indireto	6.241.425	1.849.493	2.057.679	208.186	11%
Aquisição de bens e serviços	5.158.460	5.346.408	9.369.179	4.022.771	75%
Outras despesas	205.967	217.835	1.395.950	1.178.115	541%
<b>Total</b>	<b>26.724.748</b>	<b>15.945.416</b>	<b>19.504.684</b>	<b>3.559.268</b>	<b>22%</b>

As **transferências correntes** são compostas, essencialmente, pelo apoio concedido às juntas de freguesia (2,7 milhões de euros), pelo financiamento das atividades relacionadas com a educação, nomeadamente AEC, CAF, PAQUE, entre outras (1,7 milhões de euros), pelo apoio concedido às associações de bombeiros (578 mil euros) e por transferências no âmbito da ação social (580,6 mil euros), ao nível do apoio às famílias e ao CCDS, e na área do desporto (137,3 mil euros).

Comparativamente ao ano de 2014 verificou-se um acréscimo de 722,5 mil euros nas transferências correntes, nomeadamente no que se refere, ao financiamento às juntas de freguesia (+251,3 mil euros face à apresentação mais atempada dos relatórios de execução por parte das freguesias), no apoio ao nível da ação social (+207,2 mil euros) e à cobertura do prejuízo de 2014 dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (215 mil euros).

Quanto aos **subsídios**, a despesa ascendeu a 498,2 mil euros, sendo constituída unicamente pelas coberturas de prejuízos efetuadas à empresa SINTRA QUORUM, EEM, nomeadamente 48,2 mil euros por conta dos exercícios de 2008, 2009 e 2010 e 450 mil euros relativos à primeira tranche do prejuízo de 2014.

No que se refere ao **investimento**, a despesa encontra-se repartida por investimento direto, 1,7 milhões de euros, e indireto, 393,3 mil euros, registando-se um nível de despesa superior em 208,2 mil euros face ao ano anterior.

O investimento direto incidu maioritariamente sobre a rede viária e transportes (526,7 mil euros), requalificação urbana (373,7 mil euros), educação (152,3 mil euros), urbanização (94,4 mil euros) e ação social (48,7 mil euros), perfazendo em conjunto 72% da despesa realizada.

Ao nível da primeira, destaca-se, entre outros, a aquisição de terrenos no âmbito de processos de expropriação de parcelas na Variante Abrunheira/Albarraque (166,1 mil euros) resultantes de sentenças judiciais, a sinalização vertical e horizontal (164,6 mil euros), a intervenção no muro tardoz dos edifícios da Rua de S. Tomé, na UF Agualva/Mira Sintra (63,7 mil euros), a colocação de pilaretes metálicos em diversas zonas do Concelho (53,6 mil euros), a manutenção de pavimentos antiderrapantes em diversos locais (52,6 mil euros) e a empreitada de conservação de pavimentos na área de intervenção da DSU2 (20,7 mil euros).

Na reabilitação urbana destaca-se o investimento na Orla Costeira, nomeadamente na Praia Grande e Praia das Maçãs no montante de 339,7 mil euros.

Relativamente à educação, o investimento realizado centrou-se sobretudo na aquisição de equipamento básico para cozinhas/refeitórios escolares (94 mil euros) e na rede de equipamentos lúdicos, nomeadamente o Centro Lúdico de Massamá (54,2 mil euros).

Ao nível da urbanização, a despesa está relacionada com a aquisição de terrenos, designadamente em Colares, no montante de 14,5 mil euros, e em Casal de Cambra, no valor de 80 mil euros (permuta de duas parcelas de terrenos para execução de arruamentos).

Na ação social, a despesa foi principalmente com a reabilitação do Centro Comunitário de Casal de Cambra (44,7 mil euros).

Quanto ao investimento indireto (393,3 mil euros), salientam-se as transferências de capital para as associações de bombeiros e juntas de freguesias, nos montantes de 190 e 118,3 mil euros, respetivamente. A restante despesa foi para apoio ao Grupo Desportivo de Rio de Mouro para colocação do relvado sintético com sistema de rega/iluminação (60,2 mil euros) e apoio na área da ação social, no âmbito do programa de mediação intercultural (19,5 mil euros) e na construção do Centro de Dia de Apoio Domiciliário do Linhó (5,3 mil euros).

Relativamente às despesas com a **aquisição de bens e serviços**, estas incorporam essencialmente o tratamento de resíduos sólidos urbanos (3,7 milhões de euros), aquisições de serviços relativas à gestão escolar para refeições (1,7 milhões de euros) e transporte (897 mil euros), informatização (701,9 mil euros) e aquisição de serviços relativa à limpeza pública (899,6 mil euros). O aumento desta rubrica é justificado pelo efeito da internalização, dado que no exercício de 2014 as atividades de refeições escolares, transportes escolares e limpeza pública, ainda foram durante os primeiros meses do ano despesas das empresas municipais.

Despesa por natureza orçamental				Unid: €	
	mai-13	mai-14	mai-15	Var.	Var. %
<b>Despesa extra - plano</b>	<b>27.053.294</b>	<b>26.749.818</b>	<b>27.470.336</b>	<b>720.518</b>	<b>2,7%</b>
Corrente	22.921.014	22.863.033	25.094.856	2.231.823	9,8%
Capital	4.132.280	3.886.785	2.375.480	-1.511.305	-38,9%
<b>Despesa grandes opções plano</b>	<b>26.724.748</b>	<b>15.945.416</b>	<b>19.504.684</b>	<b>3.559.268</b>	<b>22,3%</b>
Corrente	20.483.324	14.095.923	16.328.716	2.232.794	15,8%
Capital	6.241.425	1.849.493	3.175.968	1.326.475	71,7%
<b>Despesa total</b>	<b>53.778.042</b>	<b>42.695.234</b>	<b>46.975.020</b>	<b>4.279.786</b>	<b>10,0%</b>

Analisando as GOP através da **área funcional**, verificou-se que a despesa com as funções sociais representa 61% da despesa realizada, seguindo-se a despesa ao nível das outras funções (transferências entre administrações), representativa de 21% da despesa realizada. O aumento de 3,6 milhões da despesa realizada nas GOP, no período em causa, verificou-se sobretudo nestas funções, que contribuíram com 1,2 e 1,7 milhões de euros, respetivamente.

Relativamente às funções sociais registaram-se acréscimos nos serviços culturais, recreativos e religiosos (+718 mil euros), na educação (+639,6 mil euros) e na ação social (+212,1 mil euros). Em sentido inverso, na habitação e serviços coletivos registou-se um decréscimo de 361,3 mil euros.

A despesa com a **educação** incluiu sobretudo a gestão escolar, com refeições (1,7 milhões de euros), transportes (897,2 mil euros) e aquisição de equipamento básico (94 mil euros). Inclui, ainda, o financiamento com as atividades de enriquecimento curricular (1 milhão de euros), componente de apoio à família (437,1 mil euros) e apoio à qualidade das escolas (230,8 mil euros).

No que concerne à **habitação e serviços coletivos**, a despesa ascendeu a 5,6 milhões de euros e inclui, essencialmente o tratamento de resíduos sólidos urbanos (3,7 milhões de euros) e a aquisição de serviços de limpeza urbana (899,6 mil euros).

Relativamente aos **serviços culturais, recreativos e religiosos**, a despesa está relacionada com as coberturas de prejuízos efetuadas à SINTRA QUORUM, EEM, (498,2 mil euros), com o apoio à prática desportiva, através de contratos-programa celebrados com federações/associações/clubes (197,6 mil euros) e com a realização do Festival de Sintra e Noites de Bailado (58,2 mil euros).

Em relação às funções gerais, verificou-se um aumento de 779,4 mil euros, que correspondem essencialmente a despesas relativas à informatização (+407 mil euros) e proteção civil (+207,6 mil euros).

Nas funções económicas observou-se um decréscimo de 102,9 mil euros, justificado pelas diminuições no comércio e turismo (-423,4 mil euros), em virtude da conclusão da obra do Mercado do Cacém, e indústria e energia (-124 mil euros), consequência da extinção da AMES. Em sentido inverso, a despesa com transportes e comunicações, nomeadamente, na rede viária, registou um acréscimo de 441,6 mil euros.

As outras funções espelham a despesa realizada de transferências entre administrações e registaram um acréscimo de 1,7 milhões de euros. Em relação ao financiamento atribuído às juntas de freguesia, verifica-se um aumento nas transferências correntes, nomeadamente, no protocolo dos espaços ajardinados (+446,7 mil euros), consequência do facto dos pagamentos estarem a ser efetuados mais atempadamente, face à apresentação, em tempo útil, dos relatórios de execução, por parte das freguesias.

Contempla a despesa realizada com a cobertura de prejuízos dos SMAS, referente ao ano de 2014, que ascende a 215 mil euros. Compreende, ainda, a contribuição do Município para o Fundo de Apoio Municipal (FAM) no montante de 1,1 milhões de euros, conforme imposição legal da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, mas cujo pagamento da primeira tranche se encontra dependente do resultado da providência cautelar interposta pelo Município.

No que se refere à taxa de realização total das GOP, esta situou-se nos 25,3%, registando um aumento de 4,6% face a 2014.

Despesa realizada - GOP por funções							Variação	
	mai-14			mai-15			Variação	
	Orçado	Realizado	Tx Realização	Orçado	Realizado	Tx Realização	Absoluto	%
<b>Funções Gerais</b>	<b>8.105.918</b>	<b>1.535.881</b>	<b>18,9%</b>	<b>9.539.136</b>	<b>2.315.293</b>	<b>24,3%</b>	<b>779.412</b>	<b>50,7%</b>
Serviços Gerais da Administração Pública	6.571.918	975.037	14,8%	7.863.736	1.543.846	19,6%	568.808	58,3%
<i>Racionalização dos Serviços</i>	4.053.308	687.138	17,0%	4.372.995	1.103.787	25,2%	416.649	60,6%
<i>Apetrechamento dos Serviços</i>	2.048.090	183.884	9,0%	3.114.521	359.455	11,5%	175.571	95,5%
<i>Comunicação e Imagem</i>	470.520	104.016	22,1%	376.220	80.604	21,4%	-23.411	-22,5%
Segurança e Ordem Pública	1.534.000	560.844	36,6%	1.675.400	771.447	46,0%	210.604	37,6%
<i>Proteção Civil</i>	1.488.000	560.415	37,7%	1.607.600	768.006	47,8%	207.592	37,0%
<i>Polícia Municipal</i>	46.000	429	0,9%	67.800	3.441	5,1%	3.012	701,7%
<b>Funções Sociais</b>	<b>51.382.034</b>	<b>10.762.373</b>	<b>20,9%</b>	<b>48.098.680</b>	<b>11.958.006</b>	<b>24,9%</b>	<b>1.195.633</b>	<b>11,1%</b>
Educação	18.303.141	4.092.712	22,4%	15.078.912	4.732.359	31,4%	639.647	15,6%
<i>Ensino não Superior</i>	14.272.231	2.555.908	17,9%	10.856.202	2.980.364	27,5%	424.457	16,6%
<i>Serviços Auxiliares de Ensino</i>	4.030.910	1.536.804	38,1%	4.222.710	1.751.994	41,5%	215.190	14,0%
Saúde	557.950	94.065	16,9%	943.900	81.275	8,6%	-12.790	-13,6%
<i>Serviços Individuais de Saúde</i>	250.000	0	-	670.600	800	0,1%	800	-
<i>Saúde Médico - Veterinária</i>	307.950	94.065	30,5%	273.300	80.475	29,4%	-13.590	-14,4%
Ação Social	3.103.782	451.273	14,5%	3.548.483	663.342	18,7%	212.070	47,0%
<i>Infância</i>	209.500	0	0,0%	449.300	44.720	10,0%	44.720	-
<i>Terceira Idade</i>	72.310	1.832	2,5%	254.900	6.520	2,6%	4.689	256,0%
<i>Deficiência</i>	31.570	596	1,9%	0	0	-	-596	-100,0%
<i>Minorias Étnicas</i>	93.090	57.430	61,7%	186.200	12.207	6,6%	-45.223	-78,7%
<i>Apoio às Instituições</i>	0	0	-	1.103.700	29.801	2,7%	29.801	-
<i>Apoio às Famílias</i>	0	0	-	902.383	363.660	40,3%	363.660	-
<i>Empreendedorismo e Inovação Social</i>	0	0	-	100.000	25.000	25,0%	25.000	-
<i>Outras Intervenções</i>	2.697.312	391.415	14,5%	0	0	-	-391.415	-100,0%
<i>Ações Diversas</i>	0	0	-	552.000	181.433	-	181.433	-
Habituação e Serviços Coletivos	25.513.065	5.935.202	23,3%	24.059.527	5.573.872	23,2%	-361.331	-6,1%
<i>Habituação</i>	1.071.620	83.909	7,8%	2.299.700	164.016	7,1%	80.107	95,5%
<i>Planeamento Urbanístico</i>	198.180	14.760	7,4%	224.700	0	0,0%	-14.760	-100,0%
<i>Urbanização</i>	699.170	14.120	2,0%	1.472.400	96.632	6,6%	82.512	584,4%
<i>Requalificação Urbana</i>	1.422.144	46.541	3,3%	2.264.850	374.604	16,5%	328.063	704,9%
<i>Saneamento</i>	6.443.670	1.519.378	23,6%	4.876.907	899.561	18,4%	-619.817	-40,8%
<i>Resíduos Sólidos</i>	13.227.381	4.094.208	31,0%	10.896.820	3.746.140	34,4%	-348.068	-8,5%
<i>Ambiente</i>	648.910	5.646	0,9%	498.000	59.150	11,9%	53.504	947,7%
<i>Parques e Jardins</i>	1.801.990	156.641	8,7%	1.526.150	233.769	15,3%	77.128	49,2%
Serv. Culturais, Recreativos e Religiosos	3.904.096	189.121	4,8%	4.467.858	907.158	20,3%	718.038	379,7%
<i>Património Histórico-Cultural</i>	1.242.780	41.981	3,4%	2.056.520	516.871	25,1%	474.891	1131,2%
<i>Animação Cultural</i>	791.250	97.466	12,3%	887.486	118.829	13,4%	21.363	21,9%
<i>Desportos e Tempos Livres</i>	1.782.496	45.644	2,6%	1.273.752	269.934	21,2%	224.290	491,4%
<i>Juventude</i>	53.910	172	0,3%	175.600	1.008	0,6%	836	484,9%
<i>Cemitérios</i>	33.660	3.858	11,5%	74.500	515	0,7%	-3.343	-86,6%
<b>Funções Económicas</b>	<b>8.385.626</b>	<b>1.189.257</b>	<b>14,2%</b>	<b>8.640.839</b>	<b>1.086.399</b>	<b>12,6%</b>	<b>-102.858</b>	<b>-8,6%</b>
Indústria e Energia	872.340	223.545	25,6%	711.550	99.541	14,0%	-124.004	-55,5%
<i>Iluminação</i>	872.340	223.545	25,6%	711.550	99.541	14,0%	-124.004	-55,5%
Transportes e Comunicações	5.779.562	462.600	8,0%	7.072.389	904.174	12,8%	441.574	95,5%
<i>Rede Viária e Transportes</i>	5.779.562	462.600	8,0%	7.072.389	904.174	12,8%	441.574	95,5%
Comércio e Turismo	1.733.724	503.112	29,0%	856.900	82.684	9,6%	-420.427	-83,6%
<i>Mercados e Feiras</i>	1.544.970	470.298	30,4%	654.062	46.859	7,2%	-423.439	-90,0%
<i>Turismo</i>	148.754	32.814	22,1%	158.438	22.746	14,4%	-10.068	-30,7%
<i>Comércio</i>	40.000	0	0,0%	44.400	13.079	29,5%	13.079	-
<b>Outras Funções</b>	<b>9.149.500</b>	<b>2.457.905</b>	<b>26,9%</b>	<b>10.663.446</b>	<b>4.144.986</b>	<b>38,9%</b>	<b>1.687.081</b>	<b>68,6%</b>
<i>Transferências entre Administrações</i>	9.149.500	2.457.905	26,9%	10.663.446	4.144.986	38,9%	1.687.081	68,6%
<b>Total</b>	<b>77.023.078</b>	<b>15.945.416</b>	<b>20,7%</b>	<b>76.942.100</b>	<b>19.504.684</b>	<b>25,3%</b>	<b>3.559.268</b>	<b>22,3%</b>

### 3.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

			Unid: €
<b>Execução orçamental da despesa</b>			
	<b>Orçado</b>	<b>Pago</b>	<b>Taxa execução</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>123.334.838</b>	<b>39.986.607</b>	<b>32,4%</b>
Pessoal	48.355.274	18.413.033	38,1%
Aquisição de bens e serviços	51.724.428	14.663.926	28,4%
Juros e outros encargos	997.200	136.910	13,7%
Transferências correntes	18.370.617	5.944.137	32,4%
Subsídios	2.583.959	498.157	19,3%
Outras despesas correntes	1.303.360	330.444	25,4%
<b>Despesa de capital</b>	<b>57.645.622</b>	<b>4.165.321</b>	<b>7,2%</b>
Aquisição de bens de capital	19.523.376	1.396.514	7,2%
Transferências de capital	2.392.900	393.327	16,4%
Ativos financeiros	1.118.289	0	-
Passivos financeiros	34.611.057	2.375.480	6,9%
<b>Despesa Total</b>	<b>180.980.460</b>	<b>44.151.928</b>	<b>24,4%</b>

A taxa de execução da despesa total (funcionamento e GOP) atingiu os 24,4%, com o nível de pagamentos a atingir 94% de despesa realizada.

## 4. ENTIDADES PARTICIPADAS

### 4.1. SMAS

Em termos patrimoniais os SMAS apresentam uma situação líquida positiva de 84,6 milhões de euros.

O ativo é constituído por 73,5 milhões de euros de imobilizado e 29 milhões de euros de ativo circulante, destacando-se 57,1 milhões de euros de edifícios e outras construções, 16,3 milhões de euros de depósitos bancários e 9,9 milhões de euros de dívidas de terceiros.

O passivo ascendeu a 17,9 milhões de euros, dos quais 8,6 milhões de euros (48,4%) respeitam a subsídios ao investimento por reconhecer.

A entidade não apresenta passivos remunerados.

Do ponto de vista financeiro de curto prazo verifica-se um equilíbrio com o ativo circulante a remunerar o passivo circulante.



Os proveitos ascenderam a 23,1 milhões de euros contra 22,6 milhões de euros de custos, perfazendo um resultado líquido positivo de 545,9 mil euros.

Os proveitos são constituídos em 21,9 milhões de euros pelo volume de negócios, verificando-se um aumento de 3,2 milhões de euros, consequência, sobretudo, da internalização da atividade de resíduos sólidos urbanos, que em 2014 foi receita da HPEM, EEM até ao final do primeiro trimestre.

Os custos são compostos principalmente pelos encargos com pessoal (5,8 milhões de euros), água (4,1 milhões de euros), saneamento (3,1 milhões de euros) e RSU's (2,7 milhões de euros), que em conjunto representam 70% do total. O aumento verificado está relacionado com a internalização nos serviços municipalizados da atividade de recolha de resíduos sólidos urbanos e do respetivo pessoal, no âmbito da dissolução da empresa municipal HPEM, EEM, com efeito a partir de abril de 2014.

Unid: €				
<b>SMAS</b>				
	mai-13	mai-14	mai-15	Var.
<b>Estrutura ativo</b>				
Ativo líquido	108.241.576	102.275.701	102.493.773	218.071
Imob. Líquido/Ativo não corrente	76.117.506	74.685.254	73.488.507	-1.196.746
Ativo circulante/ativo corrente	30.314.292	24.728.887	28.154.474	3.425.587
Acréscimos e diferimentos	1.809.778	2.861.560	850.791	-2.010.769
<b>Estrutura Fundos Próprios</b>				
Património	23.539.626	23.539.626	23.539.626	0
Fundos Próprios	91.651.198	84.060.481	84.641.631	581.150
Resultados Líquidos	804.069	-214.957	545.885	760.842
<b>Estrutura Passivo</b>				
Passivo total	16.590.379	18.215.220	17.852.142	-363.078
Passivo bancário	0	0	0	0
Passivo MLP	0	0	0	0
Passivo CP	2.749.559	2.192.940	4.650.034	2.457.094
<i>Fornecedores CP</i>	<i>749.459</i>	<i>1.135.439</i>	<i>2.135.883</i>	<i>1.000.444</i>
Acréscimos e diferimentos	11.666.159	13.707.647	10.892.475	-2.815.172
<b>Estrutura Demonstração de Resultados</b>				
Total de rendimentos	20.549.702	20.618.354	23.111.285	2.492.931
Volume de negócios	18.421.338	18.662.530	21.866.624	3.204.094
<i>Tarifa água</i>	<i>10.206.002</i>	<i>9.555.310</i>	<i>9.884.005</i>	<i>328.695</i>
<i>Tarifa saneamento</i>	<i>7.805.010</i>	<i>7.512.478</i>	<i>7.673.358</i>	<i>160.880</i>
<i>Tarifa RSU's</i>	<i>0</i>	<i>1.148.131</i>	<i>3.643.171</i>	<i>2.495.040</i>
Total de gastos	19.180.711	19.061.301	22.565.400	3.504.099
<i>Água</i>	<i>4.345.373</i>	<i>4.088.437</i>	<i>4.093.877</i>	<i>5.440</i>
<i>Saneamento</i>	<i>3.030.188</i>	<i>2.129.601</i>	<i>3.148.216</i>	<i>1.018.615</i>
<i>RSU's</i>	<i>0</i>	<i>1.272.291</i>	<i>2.722.161</i>	<i>1.449.870</i>
<i>Outros</i>	<i>11.805.150</i>	<i>11.570.972</i>	<i>12.601.146</i>	<i>1.030.174</i>
Gastos exploração	19.028.930	18.883.561	22.214.906	3.331.345
Custos com pessoal	4.769.285	4.922.641	5.815.941	893.300
Custos com pessoal/Volume de negócios	25,9%	26,4%	26,6%	0,2%
Nº empregados	626	800	785	-15

## 4.2. EMES, EM, SA

A EMES apresenta uma situação líquida positiva de 1 milhão de euros.

A estrutura do ativo líquido demonstra uma predominância dos ativos correntes no montante de 1,1 milhões de euros, que representam cerca de 83,9% do ativo total, sobretudo disponibilidades financeiras de 778,1 mil euros.

O passivo é formado por obrigações de curto prazo, não existindo passivos remunerados, encontrando-se totalmente coberto pelo ativo circulante.

Os rendimentos são constituídos pelo volume de negócios proveniente das receitas do estacionamento na via pública e dos parques de estacionamento.

Os gastos são compostos principalmente pelas despesas com pessoal e fornecimento e serviços externos que em conjunto representam 91,2% do total de gastos.

Unid: €				
<b>EMES, EM, SA</b>				
	mai-13	mai-14	mai-15	Var.
<b>Estrutura ativo</b>				
Ativo líquido	867.763	1.029.363	1.288.673	259.310
Ativo não corrente	147.945	221.394	207.518	-13.876
Ativo corrente	719.818	807.969	1.081.155	273.187
<b>Estrutura Capital</b>				
Capital realizado	250.000	250.000	250.000	0
Capital próprio	783.858	917.633	1.036.848	119.215
Resultado líquido	96.960	69.604	92.033	22.429
<b>Estrutura Passivo</b>				
Passivo total	83.905	111.730	251.825	167.919
Passivo MLP	0	0	0	0
Passivo CP	83.905	111.730	251.825	140.095
Passivo bancário	0	0	0	0
<i>Fornecedores</i>	<i>1.097</i>	<i>1.872</i>	<i>41.947</i>	<i>40.075</i>
<b>Estrutura Demonstração de Resultados</b>				
Total de rendimentos	304.445	317.900	317.347	-553
Volume de negócios	303.515	307.741	317.055	9.315
<i>Parques de estacionamento</i>	<i>103.045</i>	<i>92.322</i>	<i>95.117</i>	<i>2.795</i>
<i>Estacionamento via pública</i>	<i>200.470</i>	<i>215.418</i>	<i>221.939</i>	<i>6.521</i>
Total de gastos	207.485	248.295	225.314	-22.981
<i>Parques de estacionamento</i>	<i>17.982</i>	<i>8.309</i>	<i>8.560</i>	<i>251</i>
<i>Estacionamento via pública</i>	<i>3.476</i>	<i>2.154</i>	<i>2.219</i>	<i>65</i>
<i>Outros</i>	<i>186.027</i>	<i>237.832</i>	<i>214.535</i>	<i>-23.297</i>
Gastos exploração	207.485	248.283	225.314	-22.969
Gastos com pessoal	128.747	151.325	153.762	2.437
Gastos com pessoal/Volume de negócios	42,4%	49,2%	48,5%	-0,7%
Nº empregados	14	17	21	4

### 4.3. FUNDAÇÃO CULTURSINTRA

A Fundação Cultursintra apresenta uma situação líquida positiva de 2,2 milhões de euros.

A estrutura do ativo líquido demonstra que esta é constituída maioritariamente por ativos correntes no montante de 1,5 milhões de euros (cerca de 64,3% do ativo total), sobretudo disponibilidades financeiras em 1,4 milhões de euros.

O passivo é formado por obrigações de curto prazo, não existindo passivos remunerados, encontrando-se totalmente coberto pelo ativo circulante.

Os rendimentos são constituídos pelo volume de negócios e os gastos são compostos basicamente pelas despesas com fornecimento e serviços externos e pessoal, que em conjunto representam 98,9% do total de gastos.

Unid: €				
<b>FUNDAÇÃO CULTURSINTRA</b>				
	mai-13	mai-14	mai-15	Var.
<b>Estrutura ativo</b>				
Ativo líquido	1.099.477	1.494.367	2.375.137	880.770
Ativo não corrente	943.806	924.923	847.514	-77.409
Ativo corrente	155.670	569.444	1.527.623	958.180
<b>Estrutura Capital</b>				
Fundos	947.728	947.728	947.728	0
Fundo de capital	988.535	1.393.095	2.228.661	835.566
Resultado líquido	-4.224	209.524	242.825	33.301
<b>Estrutura Passivo</b>				
Passivo total	110.942	101.272	146.476	35.534
Passivo MLP	0	0	0	0
Passivo CP	110.942	101.272	146.476	45.204
Passivo bancário	0	0	0	0
<i>Fornecedores</i>	21.272	19.754	61.671	41.916
<b>Estrutura Demonstração de Resultados</b>				
Total de rendimentos	470.205	576.559	730.670	154.110
Volume de negócios	467.256	573.926	730.609	156.683
Total de gastos	474.430	367.035	487.844	120.809
Gastos exploração	474.317	367.035	487.844	120.809
Gastos com pessoal	199.747	204.624	197.244	-7.380
Gastos com pessoal/Volume de negócios	42,7%	35,7%	27,0%	-8,7%
Nº empregados	26	31	26	-5

#### 4.4. HPEM, EEM, EDUCA, EEM E SINTRA QUORUM, EEM

As empresas EDUCA, EEM, HPEM, EEM e SINTRA QUORUM, EEM, por se encontrarem num processo de liquidação, têm as suas atividades reduzidas a procedimentos administrativos inerentes à liquidação, não sendo por isso objeto de qualquer análise.

	Unid: €		
	HPEM	EDUCA	SINTRA QUORUM
	mai-15		
<b>Estrutura ativo</b>			
Ativo líquido	895.459	271.726	664.643
Ativo não corrente	83.591	0	125.513
Ativo corrente	811.868	271.726	539.130
<b>Estrutura Capital</b>			
Capital realizado	56.497	250.287	199.519
Capital próprio	-4.539.721	-992.197	-144.524
Resultado líquido	-106.277	-65.299	-103.841
<b>Estrutura Passivo</b>			
Passivo total	5.435.180	1.263.923	809.167
Passivo MLP	1.280.846	150.276	0
Passivo CP	4.154.334	1.113.647	809.167
Passivo bancário	0	0	0
<i>Fornecedores</i>	<i>1.431.883</i>	<i>128.221</i>	<i>184.632</i>
<b>Estrutura Demonstração de Resultados</b>			
Total de rendimentos	1.978	6.876	315.337
Volume de negócios	0	0	91.473
Total de gastos	108.255	72.175	419.178
Gastos exploração	108.255	71.925	419.178
Gastos com pessoal	37.107	0	179.860

#### 5. DÍVIDA A TERCEIROS

A dívida a terceiros do Município de Sintra é 71,2 milhões de euros, reportando-se essencialmente a financiamento bancário (65,5 milhões de euros).

Unid: €			
<b>Dividas a terceiros</b>			
	<b>mai-13</b>	<b>mai-14</b>	<b>mai-15</b>
<b>(1) Endividamento*</b>	<b>92.624.809</b>	<b>79.370.756</b>	<b>69.858.738</b>
Financiamento bancário	86.582.789	75.775.621	65.453.268
Fornecedores	1.181.080	558.466	846.329
Outros credores	4.860.940	3.036.669	3.559.141
<b>(2) Oper. Não Orçamentais**</b>	<b>2.061.959</b>	<b>2.143.183</b>	<b>1.324.541</b>
<b>Total (1+2)</b>	<b>94.686.768</b>	<b>81.513.939</b>	<b>71.183.279</b>

\* Inclui endividamento de curto e médio e longo prazo

\*\* Inclui as rubricas estado e retenção por fornecedores de imobilizado

Relativamente ao universo municipal, a dívida a terceiros atinge 78,8 milhões de euros, representando a dívida da CMS cerca de 90,4% do total.

Unid: €	
<b>Dívida a terceiros</b>	
CMS	71.183.279
SMAS	4.650.034
EMES	251.825
CULTURSINTRA	146.476
HPEM	1.456.677
EDUCA	284.233
SINTRA QUORUM	804.924
<b>Total</b>	<b>78.777.449</b>

A dívida a fornecedores do universo do Município de Sintra ascendeu a 4,8 milhões de euros, sendo 846,3 mil euros de dívida da CMS e 2,1 milhões de euros de dívida dos SMAS. No que concerne às empresas, o valor mais significativo advém da HPEM, EEM, cujo valor representa 23,8% do total.

Unid: €			
<b>Dívida a fornecedores</b>			
	<b>&lt; 90 dias</b>	<b>&gt; 90 dias</b>	<b>Total</b>
CMS	846.329	0	846.329
SMAS	2.135.883	0	2.135.883
EMES	41.947	0	41.947
Fundação Cultursintra	61.011	660	61.671
Educa	128.221	0	128.221
Hpem	4.440	1.427.443	1.431.883
Sintra Quorum	134.611	50.021	184.632
<b>Total</b>	<b>3.352.442</b>	<b>1.478.125</b>	<b>4.830.567</b>

## 6. CONTROLO DA DÍVIDA TOTAL

Procedeu-se ao apuramento da dívida total, de acordo com o art.º 52º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, o qual determina que a dívida total das operações orçamentais não pode exceder no final de cada ano 1,5 vezes a média da receita corrente cobrada nos três exercícios anteriores.

De acordo com o art.º 54º da referida lei relevam ainda para efeitos de limite da dívida total as seguintes entidades:

- a) Serviços municipalizados e intermunicipalizados – entidades que relevam sempre;
- b) As entidades intermunicipais e as entidades associativas municipais – entidades que relevam sempre;
- c) As empresas locais, proporcional à participação, direta ou indireta, do município no seu capital social, em caso de incumprimento da regra de equilíbrio de contas (resultado líquido antes de imposto negativo);
- d) Cooperativas e fundações – entidades que relevam sempre;
- e) Entidades de outra natureza, sempre que se verificar a existência de controlo ou presunção do mesmo – entidades que relevam sempre.

	valor	coeficiente*
<b>1. Limite dívida total</b> n.º 1 art. 52º da Lei nº 73/2013)	<b>297.781.550</b>	<b>1,5</b>
<b>2. Dívida total a 01/01/2015</b>	<b>77.968.216</b>	<b>-</b>
<b>3. Margem absoluta para 2015 (1)-(2)</b> (alinea b) do n.º 3 art. 52º da Lei nº 73/2013)	<b>219.813.335</b>	<b>1,11</b>
<b>3.1. Utilização máxima da margem para 2015</b> (alinea b) do n.º 3 art. 52 da Lei nº 73/2013)	<b>43.962.667</b>	<b>-</b>
<b>4. Limite máximo da dívida para 2015 (2)+(3.1)</b>	<b>121.930.882</b>	
<b>5. Dívida total a 31/03/2015</b>	<b>72.867.457</b>	<b>0,37</b>
<b>5.1. Contribuição CMS</b>	<b>68.755.798</b>	<b>0,35</b>
<b>5.2. Contribuição SEL</b>	<b>4.111.659</b>	<b>0,02</b>
<i>SINTRA QUORUM, E.E.M</i>	<i>894.523</i>	
<i>EDUCA, E.E.M.</i>	<i>100.120</i>	
<i>HPEM, E.E.M.</i>	<i>1.487.715</i>	
<i>SMAS</i>	<i>1.560.479</i>	
<i>AMTRES</i>	<i>45.990</i>	
<i>Fundação Cultursintra</i>	<i>21.320</i>	
<i>ANMP</i>	<i>612</i>	
<i>AML</i>	<i>392</i>	
<i>AMPV</i>	<i>507</i>	
<b>6. Redução da dívida em 2015 (2)-(5)</b>	<b>5.100.759</b>	<b>-</b>

\*coeficiente calculado de acordo com o art.58º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro

No final de março o perímetro municipal apresenta um nível de endividamento na ordem dos 72,9 milhões de euros, um coeficiente de 0,37 relativamente à média da receita corrente cobrada nos três exercícios anteriores (cerca de 198 milhões de euros), face ao limite legal da dívida total (297,8 milhões de euros).

De acordo com a atual legislação (n.º 3 do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro) o montante máximo permitido para aumentar a dívida em 2015 é 43,9 milhões de euros, isto é, 20% da margem absoluta apurada em 219,8 milhões de euros.

Assim, a situação do Município, à data de 31 de março (último reporte efetuada à DGAL) permite concluir que para além de não estar a utilizar a margem de endividamento, irá inclusivamente reduzir o atual nível de endividamento de 72,9 milhões de euros em cerca de 39%, quando no final do corrente semestre amortizar o empréstimo da extinta Cacém Polis, aumentando a margem atualmente já existente.

## **NOTA FINAL**

O Município de Sintra conseguiu arrecadar 101 milhões de euros de uma receita estimada de 181 milhões de euros, verificando-se à data uma taxa de execução de 55,8%.

A receita compreende sobretudo 49,2 milhões de euros de receitas próprias (42,2 milhões de euros respeitam a impostos) e 20,7 milhões de euros de transferências da Administração Central.

A receita regista uma maior cobrança face ao período homólogo no montante de 25 milhões de euros (+32,9%), justificada pelos aumentos ao nível da incorporação do saldo de gerência, em 17 milhões de euros (+121,3%), e das receitas próprias, em 8 milhões de euros (+19,5%).

O acréscimo das receitas próprias está relacionado com os impostos diretos (+6,1 milhões de euros), nomeadamente derrama (+2,7 milhões de euros), IMT (+2,4 milhões de euros) e IMI (+1 milhão de euros). A variação na derrama é justificada pelo facto da cobrança prevista em dezembro de 2014 ter ocorrido em janeiro de 2015.

Ainda, nas receitas próprias, de salientar o aumento da venda de bens e serviços correntes, consequência da internalização das atividades da EDUCA, EEM, nomeadamente as refeições escolares (931,2 mil euros) e complexos desportivos (404 mil euros), cuja cobrança até abril de 2014 continuou a ser registada na empresa municipal.

A despesa realizada pelo Município ascendeu a 47 milhões de euros, um aumento de 4,3 milhões de euros (+10%) face ao período homólogo de 2014. A despesa realizada encontra-se paga em 94%, um total de 44,2 milhões de euros de pagamentos, o que significa uma taxa de execução de 24,4%.

A despesa corrente ascendeu a 41,4 milhões de euros, registando-se um acréscimo de 4,5 milhões de euros (+12,1%) face ao período homólogo de 2014. A despesa de capital totalizou 5,6 milhões de euros, verificando-se um decréscimo de 184,8 mil euros (-3,2%).

No que concerne ao orçamento (extra-plano) a despesa totalizou cerca de 27,5 milhões de euros, o que significa um aumento de 720,5 mil euros (+2,7%) face ao período homólogo de 2014. Ao nível da despesa de funcionamento (25,1 milhões de euros), registou-se um acréscimo de 2,2 milhões de euros, traduzido nos custos com pessoal (+1,4 milhões de euros) e encargos das instalações (+633,8 mil euros), reflexo do processo de internalização, tendo em conta que nos primeiros meses do ano de 2014, as empresas municipais ainda assumiram os respetivos encargos.

Ao nível das grandes opções do plano a despesa ascendeu a 19,5 milhões de euros, sendo constituída pela aquisição de bens e serviços, 9,4 milhões de euros, transferências correntes e subsídios, 6,7 milhões de euros, investimento direto e indireto, 2,1 milhões de euros, e outras despesas correntes, 1,4 milhões de euros. Relativamente ao período homólogo verificou-se um aumento de 3,6 milhões de euros, na aquisição de bens e serviços (+4 milhões de euros), face à internalização das atividades de refeições e transportes escolares e limpeza pública, e nas outras despesas (+1,2 milhões de euros), relacionada com o reconhecimento da subscrição das unidades de participação do Fundo de Apoio Municipal. Inversamente, verificou-se uma redução nas transferências e subsídios (-1,9 milhões de euros), consequência das transferências efetuadas em 2014 para as empresas municipais por conta de cobertura de prejuízos.

Em termos de resultado, nos primeiros 5 meses do ano gerou-se um saldo orçamental positivo de 56,8 milhões de euros, demonstrando um equilíbrio financeiro com as despesas a serem cobertas pelas receitas. Tal resultado inclui a incorporação de 31 milhões de euros da gerência anterior que serão canalizados para a amortização integral do empréstimo da extinta Cacém Polis.

A dívida a fornecedores do universo municipal ascende 5 milhões de euros, contribuindo o sector empresarial local com 1,8 milhões de euros.

Considerando o efeito do financiamento bancário, a dívida total a terceiros da CMS e do seu setor empresarial local, ascendia a 78,8 milhões de euros, demonstrando-se que se encontra a cumprir o limite de endividamento legalmente imposto pelo Regime Financeiro das Autarquias Locais.